

Comércio faz protesto por mais crédito

São Paulo — Um protesto geral contra a retração do crédito foi o resultado da reunião de representantes de entidades representativas dos comerciantes do interior paulista, organizadas pela Associação Comercial de São Paulo. Após o encontro, o presidente da Associação, Guilherme Afif Domingos, condenou o arrocho monetário, dizendo que o governo está atingido os setores errados.

“Não foram os produtores, punidos com menos crédito e mais juros, os causadores da inflação”, disse Afif. Ele lembrou também que é justamente agora que as empresas — especialmente as médias e pequenas — estão precisando de recursos para capital de giro, uma vez que em 1984 aumentou bastante a sua carga tributária.

Geraldo Meira Silva, representante de Ribeirão Preto, citou a retração do desconto de duplicatas pelo Banco do Brasil como uma causa não só de aumento nos custos das empresas como de elevação do número de concordatas. Se já faltam recursos para o crédito rural, que tem uma parcela fixa das aplicações dos bancos, em especial dos oficiais, o crédito geral — em que está inserido o desconto de duplicatas — sofrerá ainda mais.